

B188

### **INFLUÊNCIA DO VOLUME DE MATERIAL RESTAURADOR SOBRE A CONCENTRAÇÃO DE TENSÕES NA INTERFACE RESTAURADORA**

Marina Pace (Bolsista PIBIC/SAE) Prof. Dr. Luís Alexandre Maffei Paulillo (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência a microtração na parede vestibular de cavidades classe I em função do volume de compósito empregado na restauração. 42 terceiros molares humanos receberam preparos cavitários padronizados e foram separados aleatoriamente em 6 grupos experimentais: G1 – sistema adesivo; G2 – sistema adesivo com carga; G3 – sistema adesivo associado a compósito flow; G4 – sistema adesivo com carga associado a compósito flow; G5 – ionômero de vidro fotoativado e adesivo; G6 – ionômero de vidro fotoativado e adesivo com carga. A restauração foi realizada com TPH Spectrum em incrementos oblíquos. Após 7 dias, na interface vestibular dente/compósito foram obtidas amostras em forma de palitos, com aproximadamente 1 mm<sup>2</sup> de área e submetidas ao ensaio de microtração (0,5 mm/min). Os dados obtidos foram transformados em MPa e submetidos à ANOVA e teste de Duncan: G4=22,69(8,29)a, G3=21,37(10,47)ab, G5=20,46(8,34)ab, G6=16,97(7,54)ab, G1=16,62(6,57)b e G2=15,8(7,31)b. A associação compósito de baixa viscosidade e adesivo com carga (G4) apresentou os maiores valores de resistência à microtração com diferença estatística significativa do G1 e G2.

Resina Composta - Sistema Adesivo - Microtração